

# WorkShop

Diagnóstico de Problemas WebSphere Application Server

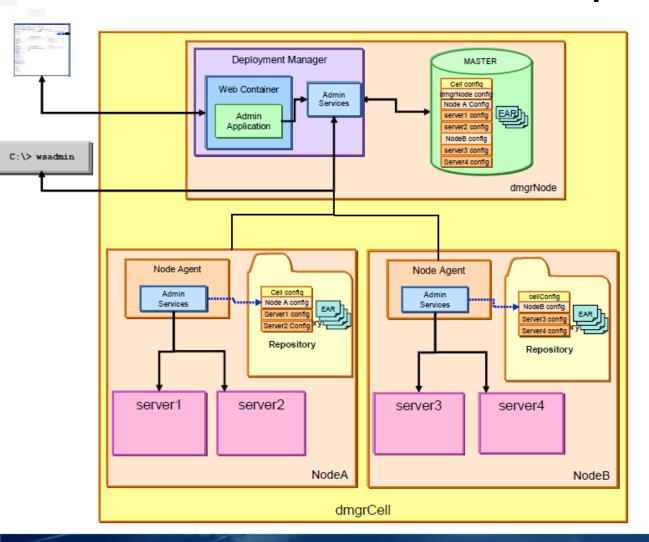
# Tópicos do workshop



- Estrutura básica WebSphere
- Principais comandos administrativos
- Logs(Sysout, Syserr, native\_stderr, native\_stdout, ffdc,traces)
- Configurando traces
- PMI(Performance Monitoring Infrastructure)
- Apresentação de ferramentas IBM
- Gerando Heapdump e javacore
- Analise de JVM
- Análise de Garbage Collection
- Análise de Thread Dump
- Análise Runtime IBM WebSphere Performance Tuning Toolkit
- Melhores práticas

# Estrutura básica WebSphere





#### **PRINCIPAIS COMANDOS**

#### Inicialização:

startManager.sh/bat startNode.sh/bat startServer.sh/bat

#### Parada:

stopManager.sh/bat stopNode.sh/bat stopServer.sh/bat

#### **Outros:**

syncNode.sh/bat
serverstatus.sh/bat

# Estrutura básica WebSphere

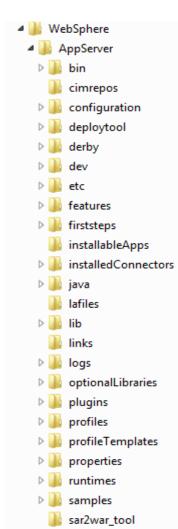


### Diretório de Instalação do Produto

ex: /opt/IBM/WebSphere/AppServer

#### Neste diretório temos:

- Binarios de administração
- Aplicativos do próprio sistema
- Libs do produto
- Desinstalador do produto
- Etc



Scheduler scriptLibraries systemApps

temp

# Estrutura básica WebSphere

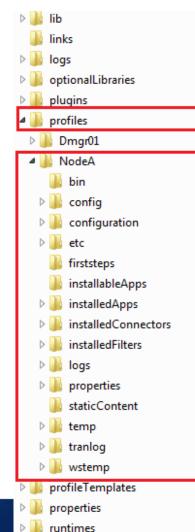


#### **Diretório de Profiles**

ex: /opt/IBM/WebSphere/AppServer/profiles/NodeA

#### Neste diretório temos:

- Binarios de administração
- Arquivos de configuração do Node
- Caminho Default das aplicações instaladas
- Logs
  - Temporários
  - Etc







### Passos para parada:

- 1 stopServer.sh server1 Parando o Application Server "server1"
- 2 stopNode.sh/bat Gerenciador do Nó(Máquina)
- 3 stopManager.sh/bat Parando o console Administrativo

#### **OBSERVAÇÃO:**

Caso a segurança do WebSphere esteja habilitada, na parada dos serviços será necessário passar os seguintes parâmetros adicionais:

Ex: stopServer.sh server1 -username wasadmin -password senhadowasadmin

# MAGNASISTEMAS

Inicializando um ambiente WAS

### Passos para inicialização:

1 - startManager.sh/bat - Console Administrativo(http://dmgrhost:9060/admin)

2 – startNode.sh/bat – Gerenciador do Nó(Máquina)

3 – startServer.sh server1 – Iniciando o Application Server "server1"



### Sincronizando o Node com o Dmgr

- -Alguma configuração que fizemos via console administrativa, não funcionar ou não refletir conforme planejado.
- O Node perder o sincronismo integral com o Dmgr



#### Comando: syncNode.sh DmgrHost PORTASOAP

EX: Acessar o diretório dos binários do profile: /opt/IBM/WebSphere/AppServer/profiles/NodeA/bin

Rodar o seguinte comando(linux)
./syncNode.sh ServidordoDMGR 8879



### ServerStatus - Status dos servidores WebSphere

Checar o status dos application servers sem precisar logar no console adminsitrativo:

1- Acessar o diretorio de binários do profile:

/opt/IBM/WebSphere/AppServer/profiles/NodeA/bin

2- Executar o seguinte comando(linux): ./serverstatus.sh -all

```
D:\IBMND\WebSphere\AppServer\profiles\AppSrv01\bin>serverstatus -all
ADMU0116I: As informações da ferramenta estão sendo registradas no arquivo
D:\IBMND\WebSphere\AppServer\profiles\AppSrv01\logs\server$tatus.log
ADMU0128I: Iniciando ferramenta com o perfil AppSrv01
ADMU05031: Recuperando status do servidor para todos os servidores
ADMU0505I: Servidores localizados na configuração:
ADMU0506I: Nome do servidor: Member2
ADMU0506I: Nome do servidor: nodeagent
ADMU0506I: Nome do servidor: Server1
ADMU0506I: Nome do servidor: Serverws01
ADMU0506I: Nome do servidor: Serverws02
ADMU0506I: Nome do servidor: webserver1
ADMU0509I: O Application Server "Member1" não pode ser alcançado. Ele parece
IDMU0509I: O Application Server "Member2" não pode ser alcançado. Ele parece
            estar parado.
ADMU0508I: O Node Agent "nodeagent" está STARTED
ADMU0509I: O Application Server "Server1" não pode ser alcançado. Ele parece
DMU0509I: O Application Server "Serverws01" não pode ser alcançado. Ele parece
IDMU0509I: O Application Server "Serverws02" não pode ser alcançado. Ele parece
estar parado.
ADMU0508I: O Web server "webserver1" está RUNNING
```

Logs do WAS – parte 1



#### **Principais Logs do WebSphere**

SystemOut.log e SystemErr.log – Padrão de saída da JVM e de erros

Caminho: /opt/IBM/WebSphere/AppServer/profiles/NodeA/logs/ServerA/

**startServer.log e stopServer.log** – Logs de start e stop dos Application Servers

Caminho: /opt/IBM/WebSphere/AppServer/profiles/NodeA/logs/ServerA/

activity.log – Eventos que monstram o histórico de atividades

Caminho: /opt/IBM/WebSphere/AppServer/profiles/NodeA/logs/

Observação: Parar conseguir ler de forma fácil rodar com o comando ./showlog \$Path/activity.log

Logs do WAS – parte 2



#### **Principais Logs do WebSphere**

trace.log – Saída dos logs de trace(habilitado no Dmgr)

Caminho: /opt/IBM/WebSphere/AppServer/profiles/NodeA/logs/ServerA/

**FFDC logs** – First Failure Data Capture – Preserva informações geradas devido a um processo de falha

Caminho: /opt/IBM/WebSphere/AppServer/profiles/NodeA/logs/ffdc

nativestderr.log e nativestdout.log – Logs de processos. Com esses logs podemos analisar o comportamento do Garbage Collection, seja abrindo diretamente o arquivo ou analisando através de ferramentas IBM. Habilitar o Verbose GC.

Caminho: /opt/IBM/WebSphere/AppServer/profiles/NodeA/logs/ServerA/

Logs do WAS – SysOut e SysErr



#### Informações importantes

- No início do troubleshooting são uns dos primeiros arquivos a serem analisados
- Quando identificado um Stack Trace, a forma correta para sua leitura e identificação do problema é análisa-lo de baixo para cima
- Problemas que visualizamos neste arquivo: comunicação com banco de dados, serviços externos, threads hung, out of memory, erros de aplicação (qdo o sysout esta como saida padrão da app) entre outros

#### Logs do WAS – Stack Trace



CNTR0020E: EJB threw an unexpected (non-declared) exception during invocation of method "gerenciarArquivoDePagamento" on bean "BeanId(Vre-Homologa-App#PEQEJB.jar#GerenciaContratoPEQService, null)". Exception data: java.lang.NumberFormatException: For input string: " at java.lang.Throwable.<init>(Throwable.java:67) at java.lang.NumberFormatException.forInputString(NumberFormatException.java:60) at java.lang.Integer.parseInt(Integer.java:461) at java.lang.Integer.parseInt(Integer.java:511) at br.gov.sp.prodesp.peq.contrato.business.ContratoPEQBE.gerenciarArquivoDePagamento(ContratoPEQBE.java:4926) at br.gov.sp.prodesp.peq.contrato.business.service.GerenciaContratoPEQServiceImpl.gerenciarArquivoDePagamento(GerenciaContratoPEQServiceI mpl.java:3835) at br.gov.sp.prodesp.peq.contrato.business.service.EJSRemoteStatelessGerenciaContratoPEQService\_8eac717a.gerenciarArquivoDePagamento(EJSR emoteStatelessGerenciaContratoPEQService\_8eac717a.java:298) at br.gov.sp.prodesp.peq.contrato.business.service. GerenciaContratoPEQService Stub.gerenciarArquivoDePagamento( GerenciaContratoPEQServi ce Stub.java:1576) at br.gov.sp.prodesp.peq.ztask.TasksDelegate.gerenciarArquivoDePagamento(TasksDelegate.java:427) at br.gov.sp.prodesp.peq.ztask.ImportarArquivoDePagamento.getTratarArquivo(ImportarArquivoDePagamento.java:263) at br.gov.sp.prodesp.peq.ztask.ImportarArquivoDePagamento.importarArquivo(ImportarArquivoDePagamento.java:102) at br.gov.sp.prodesp.peq.ztask.ImportarArquivoDePagamento.execute(ImportarArquivoDePagamento.java:56) at br.gov.sp.prodesp.peq.servlet.scheduler.SchedulerExecutor.service(SchedulerExecutor.java:41) at javax.servlet.http.HttpServlet.service(HttpServlet.java:831) at com.ibm.ws.webcontainer.servlet.ServletWrapper.service(ServletWrapper.java:1655) at com.ibm.ws.webcontainer.servlet.ServletWrapper.handleRequest(ServletWrapper.java:937) SystemOut.log at com.ibm.ws.webcontainer.servlet.ServletWrapper.handleRequest(ServletWrapper.java:500)

#### Logs do WAS – Stack Trace



Caused by: com.ibm.websphere.ce.cm.StaleConnectionException: Falha na conexão TCP/IP com o host 10.200.45.242, porta 1433. Erro: "connect timed out. Verifique as propriedades da conexão, se uma instância do SQL Server está sendo executada no host e se está aceitando conexões TCP/IP na porta, e verifique se nenhum firewall está bloqueando as conexões TCP na porta.".DSRA0010E: SQL State = 08S01, Error Code = 0 at sun.reflect.NativeConstructorAccessorImpl.newInstanceO(Native Method) at sun.reflect.NativeConstructorAccessorImpl.newInstance(NativeConstructorAccessorImpl.java:44) at sun.reflect.DelegatingConstructorAccessorImpl.newInstance(DelegatingConstructorAccessorImpl.java:39) at java.lang.reflect.Constructor.newInstance(Constructor.java:504) at com.ibm.websphere.rsadapter.GenericDataStoreHelper.mapExceptionHelper(GenericDataStoreHelper.java:605) at com.ibm.websphere.rsadapter.GenericDataStoreHelper.mapException(GenericDataStoreHelper.java:667) at com.ibm.ws.rsadapter.AdapterUtil.mapException(AdapterUtil.java:2111) at com.ibm.ws.rsadapter.spi.WSRdbDataSource.getPooledConnection(WSRdbDataSource.java:2289) at com.ibm.ws.rsadapter.spi.WSManagedConnectionFactoryImpl.createManagedConnection(WSManagedConnectionFactoryImpl.java:1596) at com.ibm.ejs.j2c.FreePool.createManagedConnectionWithMCWrapper(FreePool.java:2032) at com.ibm.ejs.j2c.FreePool.createOrWaitForConnection(FreePool.java:1709) at com.ibm.ejs.j2c.PoolManager.reserve(PoolManager.java:2470) at com.ibm.ejs.j2c.ConnectionManager.allocateMCWrapper(ConnectionManager.java:1059) at com.ibm.ejs.j2c.ConnectionManager.allocateConnection(ConnectionManager.java:696) at com.ibm.ws.rsadapter.jdbc.WSJdbcDataSource.getConnection(WSJdbcDataSource.java:668) at com.ibm.ws.rsadapter.jdbc.WSJdbcDataSource.getConnection(WSJdbcDataSource.java:793) at net.sf.hibernate.websphere.WSDataSourceConnectionProvider.getConnection(WSDataSourceConnectionProvider.java:69) at org.hibernate.jdbc.ConnectionManager.openConnection(ConnectionManager.java:446) ... 44 more

SystemErr.log





Se no momento de iniciar o WebSphere, ocorrer algum problema e o serviço não "subir".

Analisar primeiramente estes logs para identificar os problemas de start e stop.

WSVR0009E: Error occured during startup. com.ibm.ws.exception.RuntimeError: Java.lang.NoClassDefFoundError: com/ibm/ws/process/Win32ProcessGlue

Logs do WAS – activity.log/ffdc.log



Outros logs que nos ajudam a realizar um troubleshooting inicial são o ffdc.log e activity.log.

Existe uma particularidade na hora de visualizar o activity.log que é a ferramenta showlog.sh/bat

Diretório do binário:/opt/IBM/WebSphere/AppServer/bin/

./showlog.sh "caminho completo do activity.log"

./showlog.sh /opt/IBM/WebSphere/AppServer/profiles/NodeA/logs/activity.log

Logs do WAS – nativestderr.log



Com este log podemos analisar o comportamento da JVM no que diz respeito a Garbage Collection.

Podemos visualizar abrindo diretamente o log, ou através da Ferramenta: IBM Garbage Collection and Memory Visualizer

### Configurando o TRACE



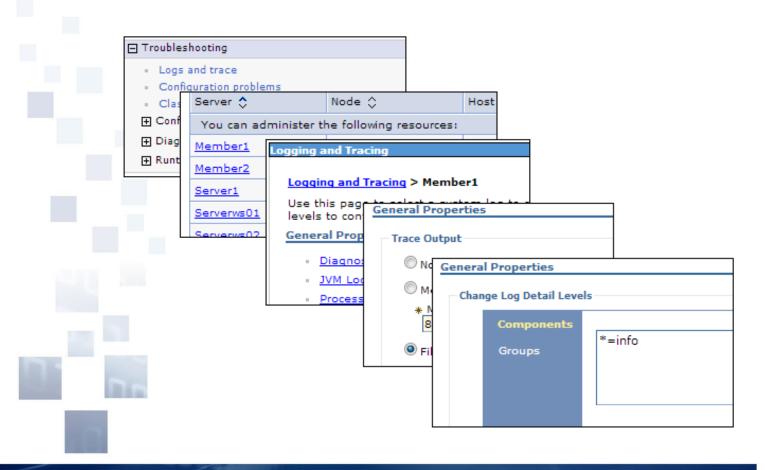
- Os traces ajudam a diagnosticar problemas ou avaliar o desempenho do ambiente.
- Traces podem ser habilitados em tempo de execução ou permanentemente
- Componentes específicos podem ser monitorados como por exemplo:

com.ibm.ws.oracle.logwriter - Trace de strings para banco Oracle com.ibm.ws.sqlserver.logwriter Trace de strings para banco Microsoft SQL Server com.ibm.ws.webcontainer – Trace detalhado do WebContainer

### Configurando o TRACE



Passos para configurar traces no websphere:



### Configurando o TRACE



#### PERMANENTE (Necessário Restart do Application Server)

- 1- Selecione Troubleshooting-> Logs and Trace via console adminsitrativo(DMGR)
- 2- No painel Logging and Tracing, clique no application server de interesse. Um novo painel se abrirá
- 3- Clique em Diagnostic Trace
- 4- No painel Trace Output alterar o valor de none para file
- 5- Clicar em Apply
- 5- Vá no painel Additional Properties e clique em Change Log Detail Levels
- 6- No painel Change Log Detail Levels, alterar o valor default \*=info, para o(s) componente(s) que deseja analisar

#### TEMPO DE EXECUÇÃO (Não existe a necessidade de restart)

- 1- Selecione Troubleshooting-> Logs and Trace via console adminsitrativo(DMGR)
- 2- No painel Logging and Tracing, clique no application server de interesse. Um novo painel se abrirá
- 3- Clique na aba Runtime
- 4- No painel Trace Output alterar o valor de none para file
- 5- Clicar em Apply
- 6- Vá no painel Additional Properties e clique em Change Log Detail Levels
- 7- No painel Change Log Detail Levels, alterar o valor default \*=info, para o(s) componente(s) que deseja analisar

### Configurando o TRACE



#### **DESABILITANDO TRACE**

- 1- Selecione Troubleshooting-> Logs and Trace via console adminsitrativo(DMGR)
- 2- No painel Logging and Tracing, clique no application server de interesse. Um novo painel se abrirá
- 3- Clique em Diagnostic Trace
- 4- No painel Trace Output alterar o valor de file para None



O que é?

- O PMI(Performance Monitoring Infrastructure) tem o objetivo de coletar em tempo real estatísticas da aplicação e mostrar informações de desempenho dos Application Servers, monitorando JVM, JDBC, Servlets, Thread Pools, Advisors e etc).
- Integrado com o Console Administrativo(DMGR)
- Possui performance advisors Recomendações automáticas, analizando os dados coletados com o PMI.



#### Habilitando a coleta



- 1 Expanda a aba Monitoring and Tuning
- 2 Clique em Performance Monitoring Infrastructure(PMI)
- 3 Clique no application server que deseja monitorar
- 4 Selecione a caixa Enable Performance Monitoring Infrastructure (PMI)
- 5 No painel Currently monitored statistic set, selecione o nível de coleta
- 6 Clique em OK.
- 7 Expanda novamente a aba Monitoring and Tuning
- 8 Clique em Current activity
- 9 Selecione o application server que deseja monitorar e clique em Start Monitoring
- 10 Na mesma tela clique no application server que deseja monitorar
- 11 Expanda o item do menu Performance Modules
- 12 Selecione o(s) módulo(s) que deseja monitorar e clique em View Module(s)

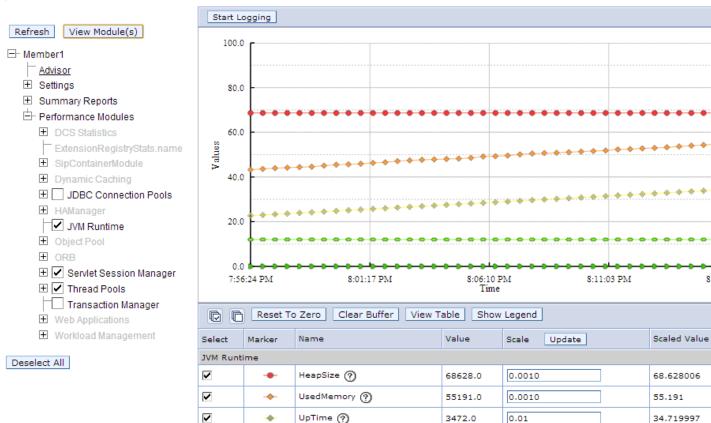


8:15:56 PM

### Exemplo

#### Tivoli Performance Viewer > Member1

Use this page to view and refresh performance data for the selected server, change user and log settings, and view summary reports and information on specific performance modules.







#### **JDBC**

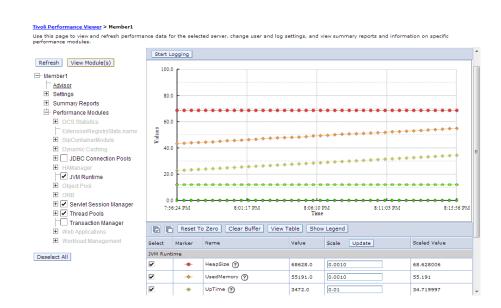
WaitingThreadCount - Valor deve ser igual a zero, caso seja diferente aumentar o tamanho do Pool, ou averiguar como esta a conectividade com o banco

#### **JVM**

**UsedMemory** - Deve estar no máximo entre 40% à 70% de uso do tamanho da heap, se estiver com mais, deve ser feito um troubleshooting mais efetivo

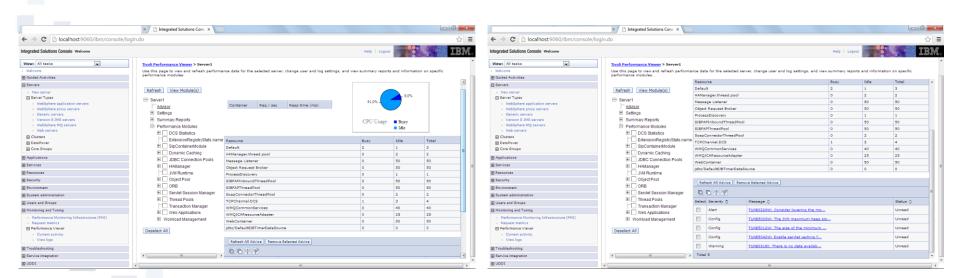
#### **THREADS**

WebContainer: Verificar se o PoolSize atinge a configuração de threads configuradas. Caso atinja, paliativamente aumente este valor Maximum Size



# MAGNASISTEMAS

#### **Advisors**



#### Visão Global

Clicando em ADVISOR, é apresentado uma tabela com os principais valores configurados, o quanto esta sendo usado, e o quando esta livre.

#### **Advices**

Abaixo seguem alguns advices que "podem" ser considerados para realização de ajustes.

# Apresentação das ferramentas IBM



#### IBM Support Assistant(ISA)

Ferramenta responsável por coletar, analisar e enviar os logs para a IBM.

#### **IBM Garbage Collection and Memory Visualizer**

Ferramenta que consome os logs do Garbage Collection, visualiza os resultados, e fornece dados analíticos. Também gera relatórios que mostram o que deu certo,o que deu errado, o que precisa de atenção e fornece recomendações para ajudar a melhorar o desempenho

#### **IBM Heap Dump Analyzer**

Ferramenta gráfica que identifica possíveis Java heap leaks(Leak Suspect)

#### **IBM Thread and Monitor Dump Anlyzer**

A ferramenta ajuda a identificar "hangs", deadlocks, contenção de recursos e gargalos nas threads.

# Gerando Heapdump e threaddump

MAGNASISTEMAS

Método manual (via script)

Arquivos necessários para utilizar com as ferramentas IBM Heap Dump Analyzer e IBM Thread and Monitor Dump Analyzer

Para gerar manualmente estes arquivos necessitamos utilizar a ferramenta **wsadmin** para rodar scripts(linguagem jacl/jython).

### Caminho desta ferramenta(linux):

/opt/IBM/WebSphere/AppServer/bin/wsadmin.sh

# Gerando Heapdump e threaddump

Método manual (via script)



### Gerando Heap Dump (utilizando linguagem jacl)

1- Abrir a ferramenta wsadmin com o seguinte comando:

/opt/ibm/WebSphere/AppServer/bin/wsadmin.sh

2- Executar os seguintes comandos:

**wsadmin>** set jvm [\$AdminControl completeObjectName type=JVM,process=NomeDoServer,\*] **wsadmin>** \$AdminControl invoke \$jvm generateHeapDump

# Gerando Heapdump e threaddump

Método manual (via script)



### **Gerando Thread Dump (utilizando linguagem jacl)**

1- Abrir a ferramenta wsadmin com o seguinte comando:

/opt/ibm/WebSphere/AppServer/bin/wsadmin.sh

2- Executar os seguintes comandos:

**wsadmin>** set jvm [\$AdminControl completeObjectName type=JVM,process=NomeDoServer,\*] **wsadmin>** \$AdminControl invoke \$jvm dumpThreads

#### IBM Heap Dump Analyzer



Podemos executar esta ferramenta através do IBM ISA ou diretamente executando um jar. – ha450.jar

### Segue abaixo como abrir a aplicação:

- 1- Abrir o command navegar até o diretório acima
- 2- Executar o comando: java -Xmx1200m -jar <path to ha jar>/ha450.jar

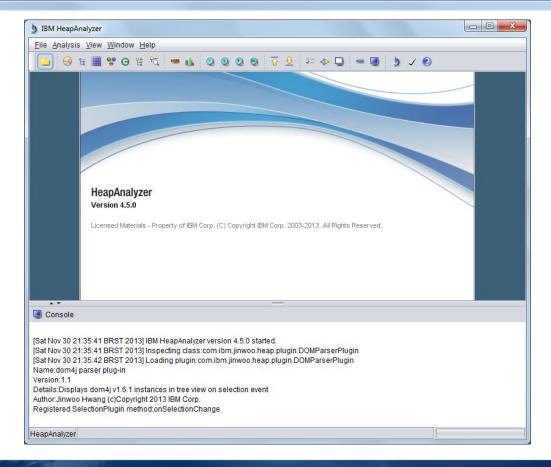
#### **OBSERVAÇÃO:**

O Java precisa estar instalado na máquina onde a ferramenta será executada



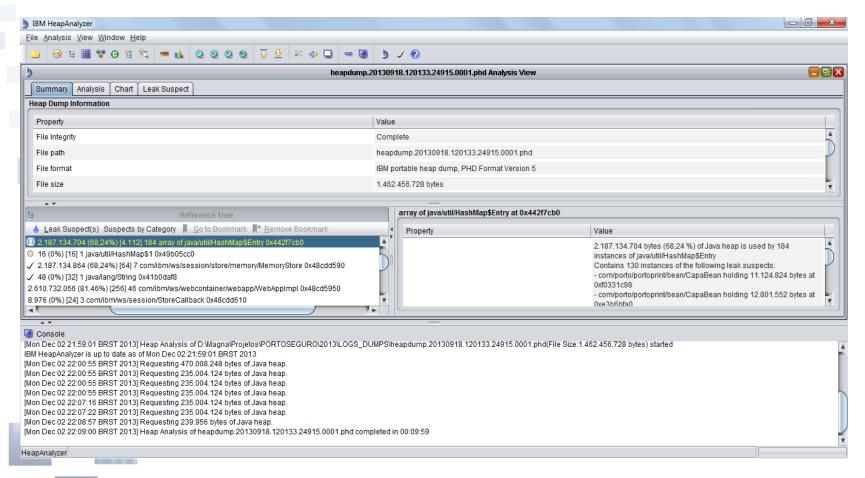
### IBM Heap Dump Analyzer – Abrindo a ferramenta

C:\Program Files (x86)\Java\jre7\bin>java.exe -Xmx1200m -jar d:\softwares\ha450. jar



### Resultado do Heapdump - Tela Inicial

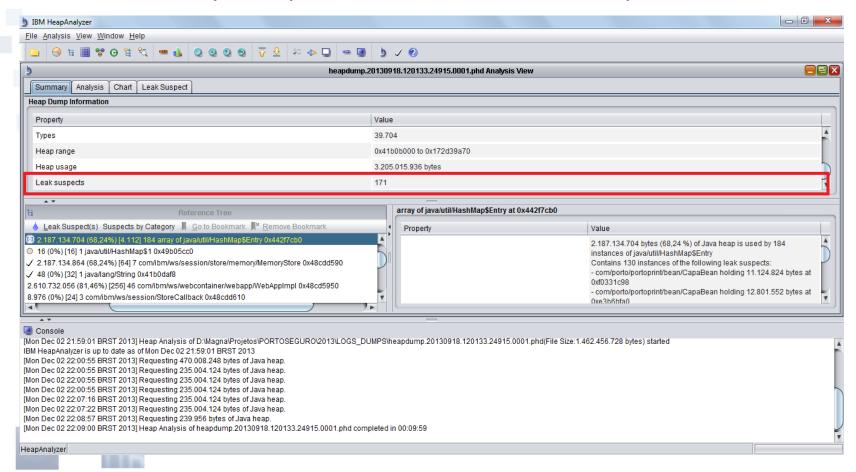




### Paineis de análise

# MAGNASISTEMAS

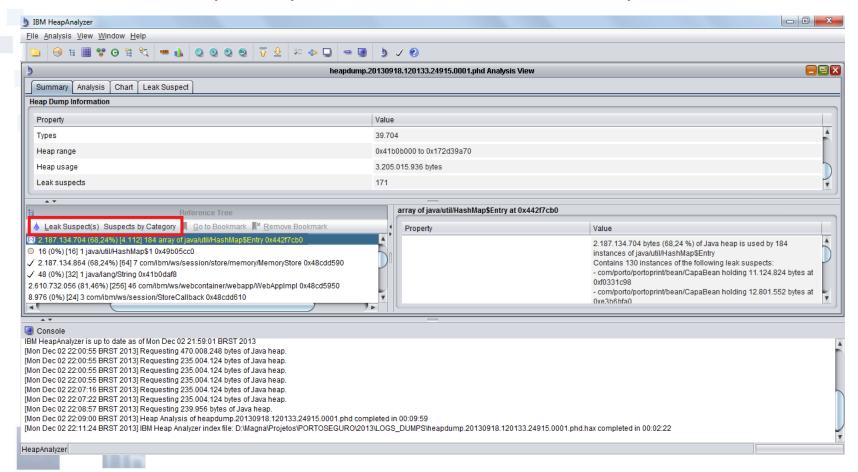
### Resultado do Heapdump – Identificando Leak Suspects 1



No painel do topo descer o scroll e verificar se existem ML.

# MAGNASISTEMAS

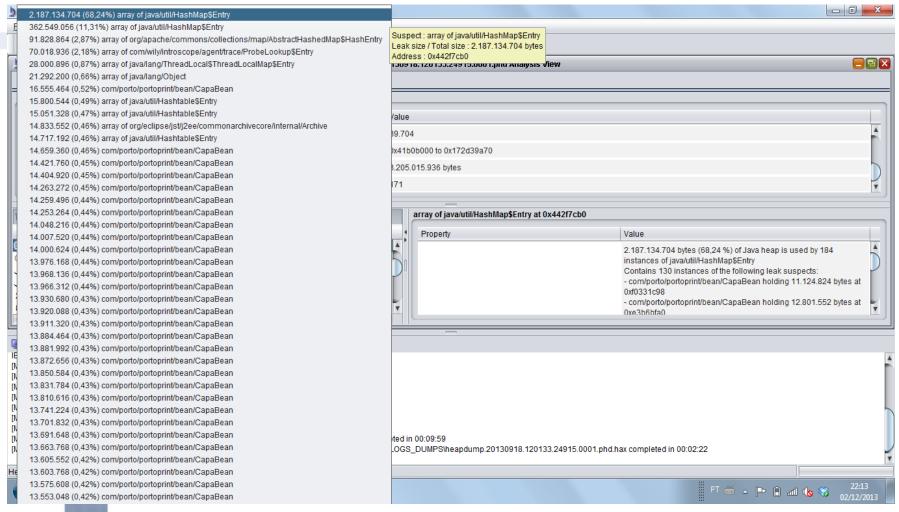
### Resultado do Heapdump – Identificando Leak Suspects 2



Aces sando a lista dos Leak Suspects.

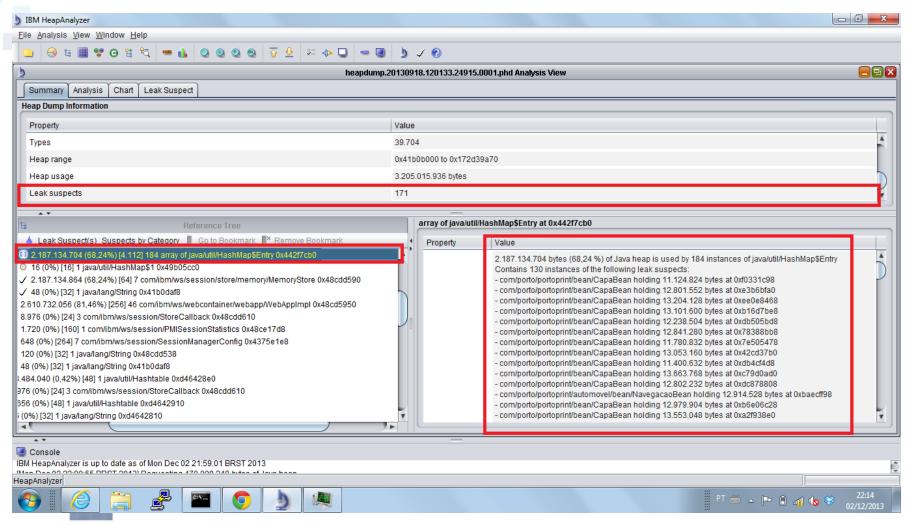


### Resultado do Heapdump – Identificando Leak Suspects 2.1 MAGNASISTEMAS



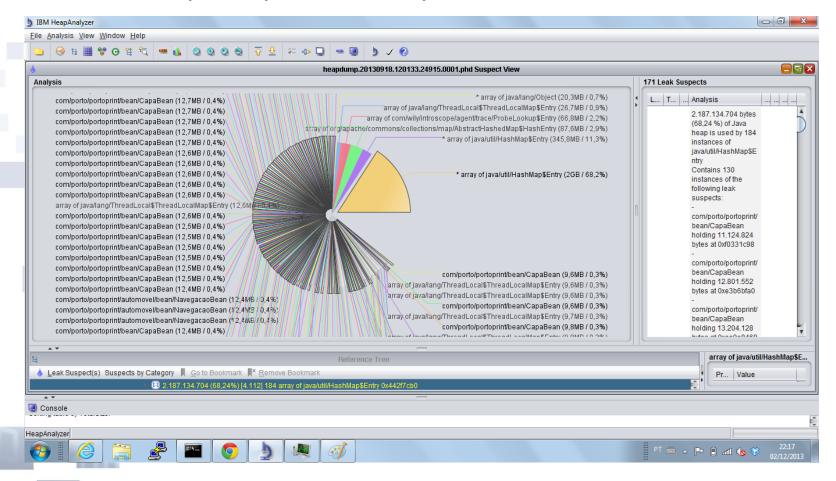


Resultado do Heapdump – Identificando Leak Suspects 2.2 MAGNASISTEMAS



## Resultado do Heapdump – Leak Suspect Pie Chart

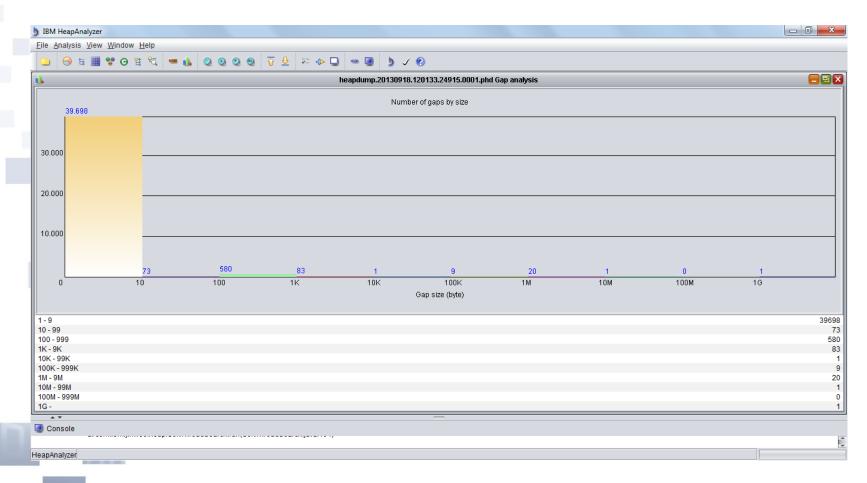




Apontamento gráfico de todos os Leak Suspects

# Resultado do Heapdump – Gap Statistics

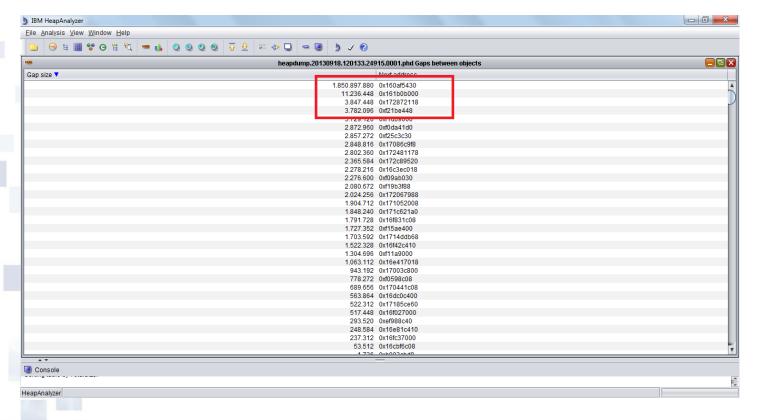




Tamanho dos objetos alocados na JVM

# Resultado do Heapdump – Gap By Size 1

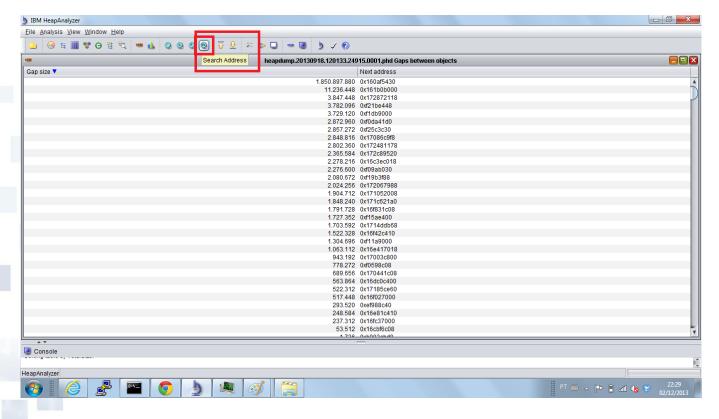




Lista de todos os objetos alocados na heap. Nessa lista é possível copiarmos o endereço de memória e fazer um drill down ou drill up até identificar o objeto que esta causando a alocação de todo este espaço

# Resultado do Heapdump – Gap By Size 2

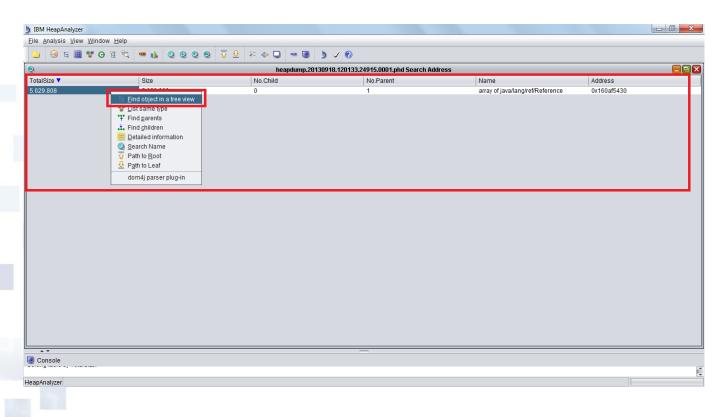




Lista de todos os objetos alocados na heap. Nessa lista é possível copiarmos o endereço de memória e fazer um drill down ou drill up até identificar o objeto que esta causando a alocação de todo este espaço

# Resultado do Heapdump – Gap By Size 3

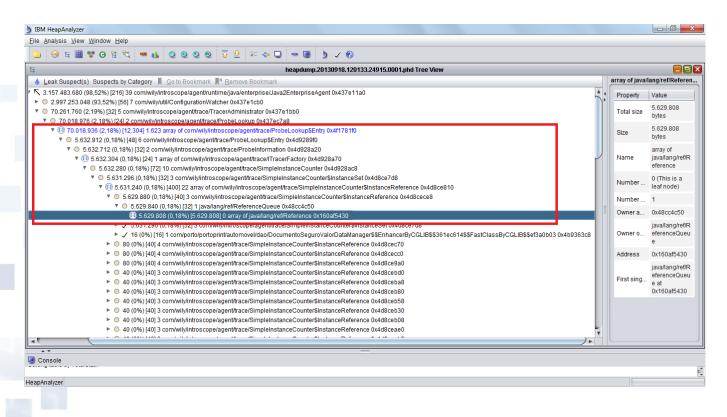




Ainda podemos clicar com o botão direito em cima do resultado da pesquisa e procurar o objeto referente a este endereço de memória

## Resultado do Heapdump – Gap By Size 4



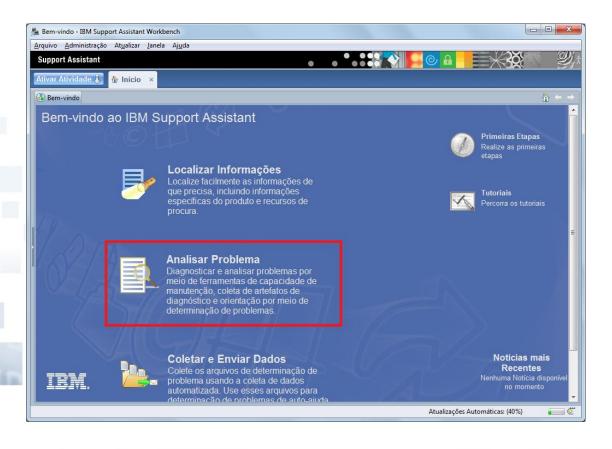


Este é o objeto que esta causando a alocação de todo aquele espaço encontrado anteriormente nas analises.

#### Acessando a ferramenta GCMV



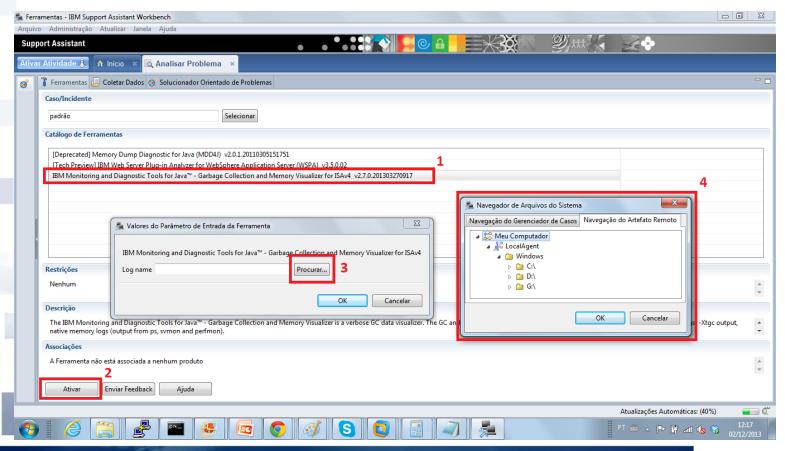
#### Passo 1 – Abrindo a ferramenta através do ISA



### Acessando os logs



Passo 1 – Abrindo o native\_stderr.log(informações doGC)



### Pontos que usaremos para análise



- Memória da JVM Tamanho da JVM, Uso da JVM, restarts de JVM
- -JVM Objects Size Tamanho dos objetos trafegados na JVM
- -Tempo do GC(Pause time) Tempo que o GC demora para ser executado
- Intervalos entre GC Tempo entre os GCs
- Advisor Relatório automático gerado com sugestões de melhoria ao ambiente

#### Memória da JVM – Analise básica



#### Pontos Importantes para análise:

#### **Heap Size:**

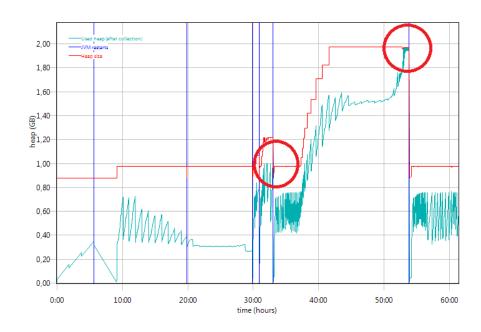
O tamanho da JVM atual

#### **Used Heap(after Collection)**

Uso real da JVM – após GC

#### **JVM Restarts**

Processo de restart manual ou devido a algum problema

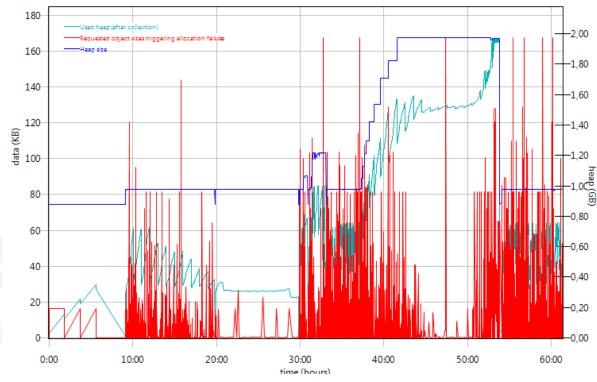


#### **Identificando Problemas**

Quando o used heap encosta na linha do Heap Size, pode haver algum problema de Memory Leak, ou ajuste no GC, pois o GC não esta conseguindo excluir os objetos instanciados (sem/com referências) em memória corretamente Nos pontos em vermelho as linhas se encostam e ocorre um restart por falha

JVM objects size – Analise básica





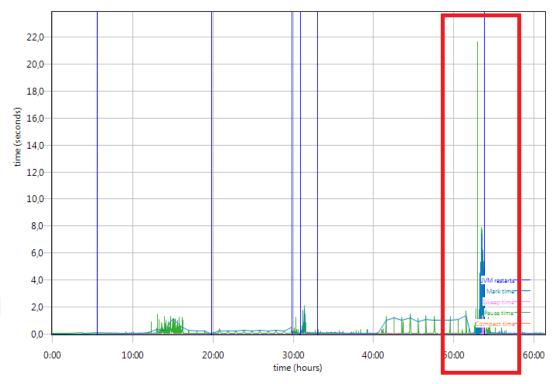
Pontos Importantes para análise:

Requested object sizes triggering allocation failures

Tamanho de objetos que geraram allocation failures

#### Pause time – Analise básica





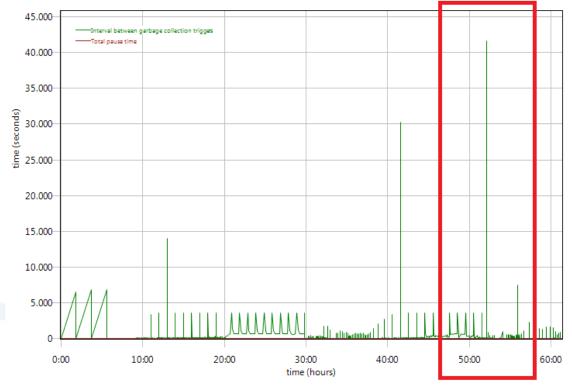
#### Pontos Importantes para análise:

#### **Pause Time**

Tempo que o GC demora para ser executado.







Pontos Importantes para análise:

Interval between garbage collection triggers

Tempo entre os GCs

#### Relatório - Advisors



<u>Tuning</u>
recommendation

Version

VM settings

Summary

Compact time

Used heap (after collection)

Pause time

Heap size

#### **Tuning recommendation**

- Excessive GC detected. This occurs when more than 95% of time is spent in Garbage Collection, which is normally caused by very high heap utilization. The high heap utilization could be due to either a memory leak or a footprint issue (the Java heap is not big enough).
- ⚠ At one point 8230 objects were queued for finalization. Using finalizers is not recommended as it can slow garbage collection and cause wasted space in the heap. Consider reviewing your application for occurrences of the finalize() method. You can use the ISA Tool Add-on, IBM Monitoring and Diagnostic Tools for Java Memory Analyzer to list objects that are only retained through finalizers.
- Your application is allocating many large objects, which affects performance. Consider increasing the size of the heap.
- Garbage collection is causing some large pauses. The largest pause was 21662 ms. This may affect application responsiveness. If responsiveness is a concern then a switch of policy or reduction in heap size may be helpful.
- A high proportion of the nursery is tenured during each collection, possibly leading to longer nursery collections and more frequent collections in the tenured area. Consider increasing the nursery size, to reduce this proportion (the average is 3%).
- ♠ The average memory occupancy of the tenured heap is 94% which is high. You may improve application performance by increasing the heap size.
- i Further information about tuning your heap size can be found here developerWorks

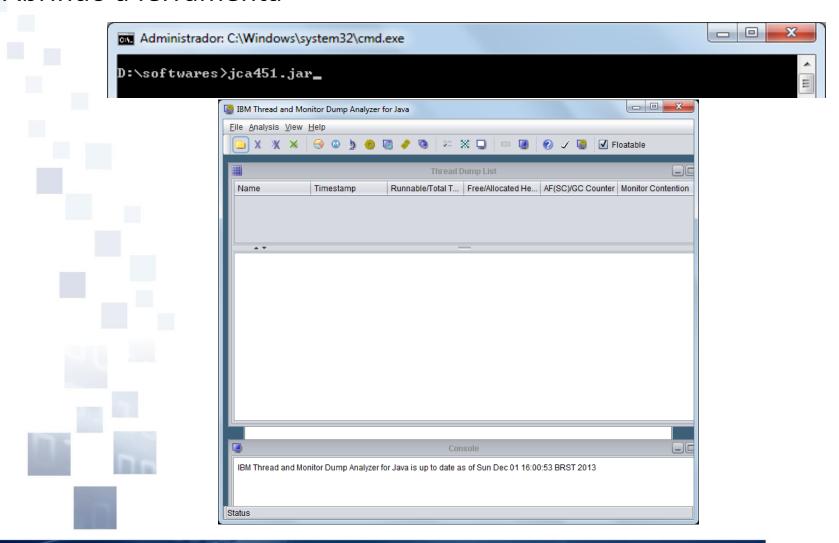
#### **Tuning Recommendation**

No tuning recommendation a prória ferramenta logo após de realizar o parse do arquivo, faz uma análise e a partir disso ela fornece algumas sugestões que podem ser feitas para melhorar o desempenho do servidor/aplicação.

# Análise de Thread Dump

#### Abrindo a ferramenta





# Análise de Thread Dump

## Pontos importantes de analise



#### Thread que analisaremos

**Deadlock** – Threads em deadlock

Runnable – Threads em execução

Waiting on condition – Thread em wait. Ex:sleep()

**Blocked** – A thread esta bloqueada(depende de outra)

Status	Number of Threads : 232	Percentage
Deadlock	0	
Runnable	61	
*Waiting on condition	158	
Waiting on monitor	0	
Suspended	0	
Object.wait()	0	
Blocked	11	
<b>⊠</b> Parked	2	

- **1 Deadlock** Caso haja qualquer deadlock, abrir a thread específica e analisar qual objeto específico esta causando este lock
- **2 Blocked –** Pode ser um comportamento normal poucos blocked, mas se o número estiver muito alto, vale analisar o que esta acontecendo

# Análise de Thread Dump

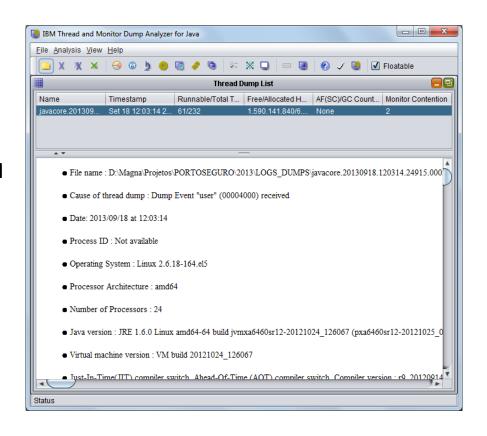
# Informações



#### **Outras informações**

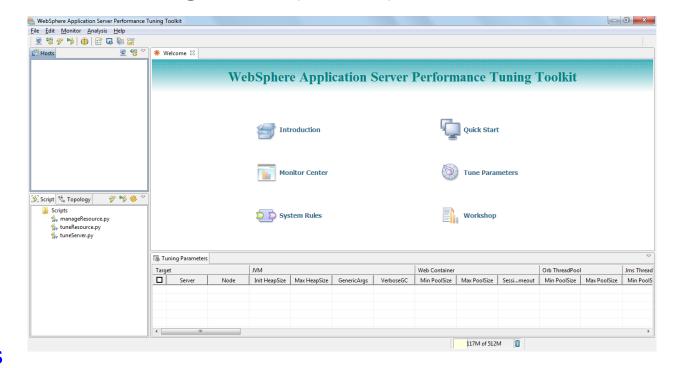
Quando abrimos o log na ferramenta a tela inicial nos mostra diversas informações da JVM e do servidor.

Isso nos ajuda a ver qual arquitetura em relação a servidor e também ao java no qual estamos utilizando





# IBM WebSphere Performance Tuning Toolkit(IWPTT)



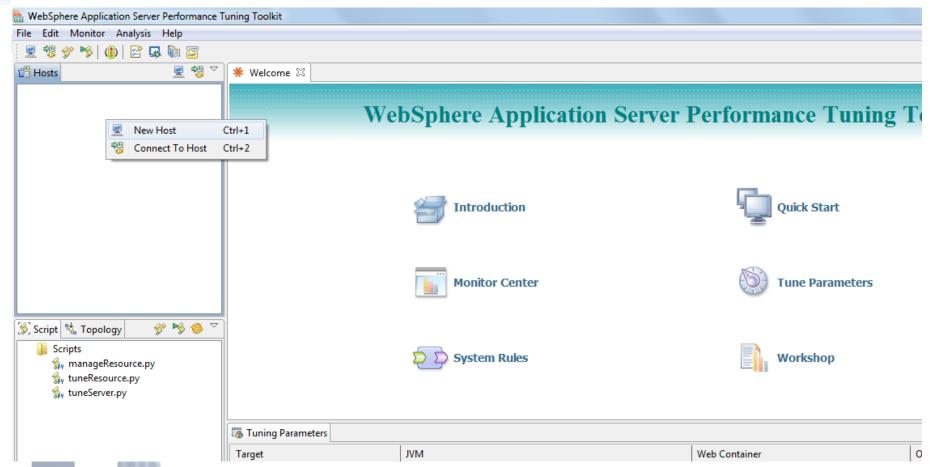
#### Informações importantes

Para funcionar o PMI deve estar habilitado no server, conforme demonstrado em slides anteriores

O servidor que executar a ferramenta necessita ter acesso ao servidor na porta SOAP(default 8879)

# MAGNASISTEMAS

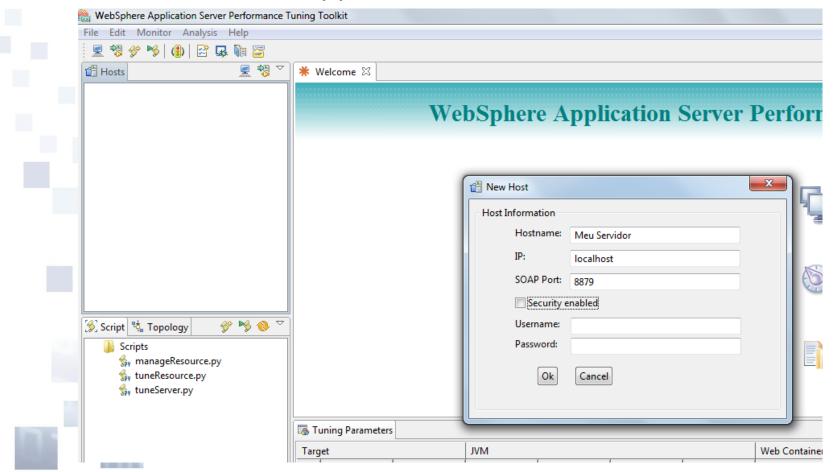
# IWPTT – Conectando no Application Server



No painel Hosts, clicar com o botão direito e depois em New Host

# MAGNASISTEMAS

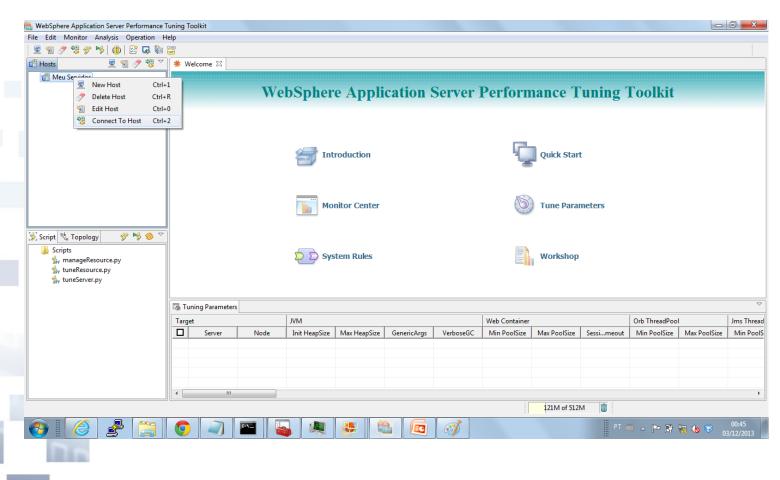
## IWPTT – Conectando no Application Server



Prrencha os dados solicitados conforme o exemplo acima

## IWPTT – Conectando no Application Server

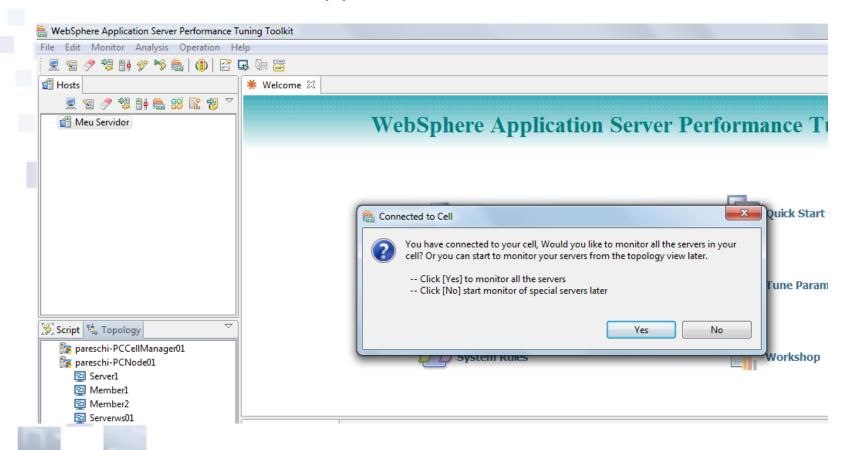




No servidor criado no painel hosts clicar com o botão direito em Connect to host

# IWPTT – Conectando no Application Server

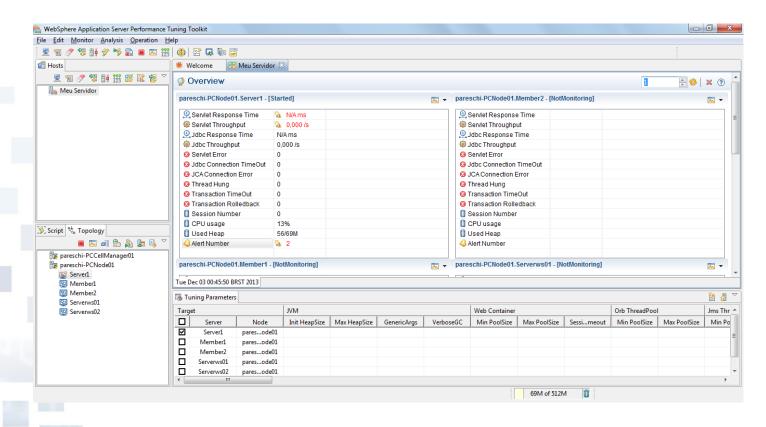




A ferramenta identifica se o servidor faz parte de uma célula, e pergunta se quer monitorar todos os application servers

#### IWPTT – Visão resumida

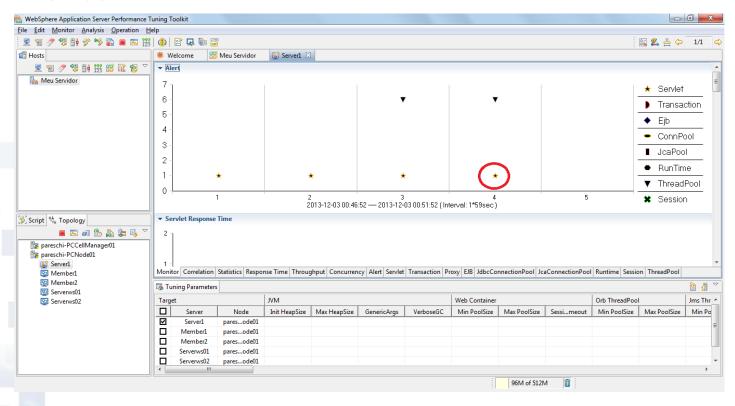




Assim que conectado temos um dashboard apresentando os principais pontos de monitoria da aplicação e alertas padrões do próprio produto, por exemplo se o servidor atinge 90% do Pool de threads

#### **IWPTT** – Alertas 1



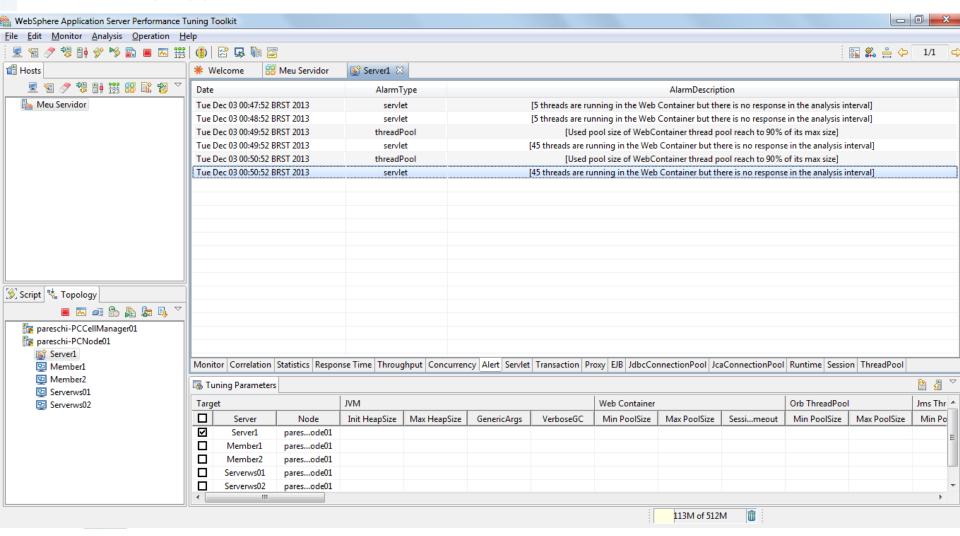


Clicando em alertas no slide anterior vamos para os gráficos de alerta, onde contemplam diversos itens tais como: Servlets, Transaction, ThreadPool, JDBC Pool e etc

No exemplo a seguir clicaremos no icone referente a ThreadPool

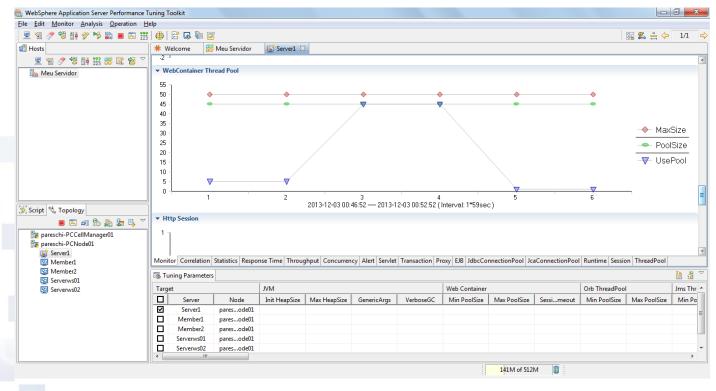
#### IWPTT – Alertas 2





# IWPTT – Monitorações

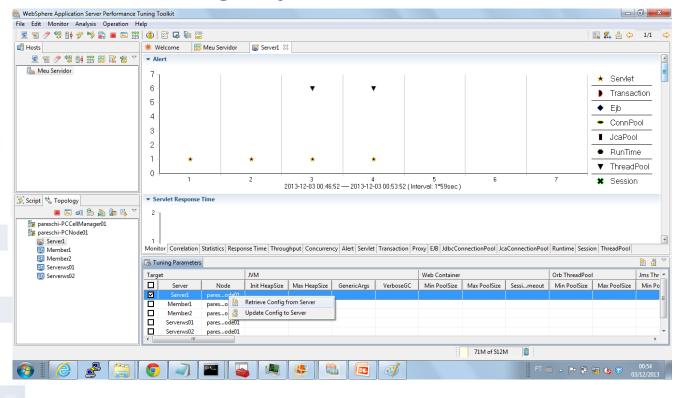




A analise que a ferramenta disponibiliza é muito mais intuitiva do que no PMI. Existem também configurações de alertas, regras entre outros que facilita a monitoração do ambiente.

## IWPTT – Retrieve de configurações

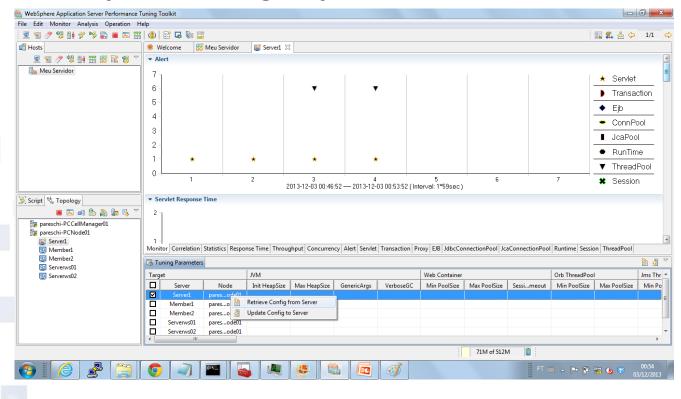




Com a ferramenta também podemos trazer todas as configurações do servidor e atualiza-las diretamente via ferramenta sem a necessidade de abrir o console adminsitrativo.

# IWPTT – Atualização de configurações

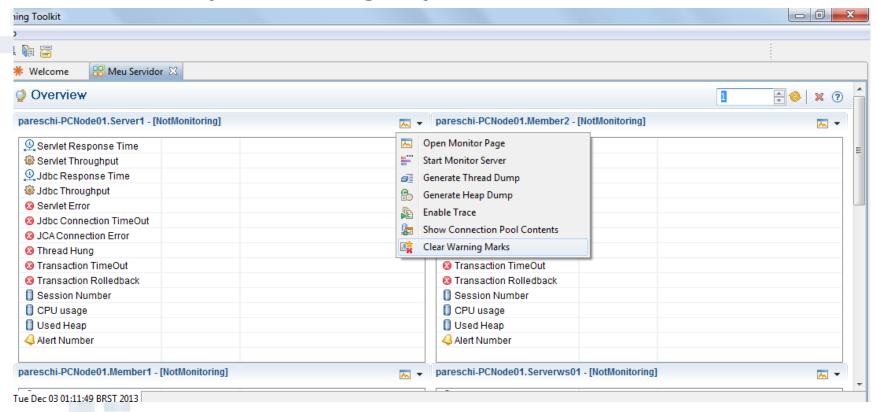




Da mesma forma que executamos o retrieve, podemos alterar qualquer valor e executar um update da configuração, tal configuração será efetiva somente após o restart da JVM

## IWPTT – Atualização de configurações





Com a ferramenta podemos gerar de forma rápida e sem uso de scripts os heapdumps e threaddump usados nas ferramentas de monitoração da IBM que vimos anteriormente

# Melhores práticas

# Desenvolvimento/Infraestrutura



- Segregar conteúdo estático no webserver e a parte dinâmica no Application Server
- Não utilizar método finalizer() na aplicação, isso aumenta o tempo dos GCs na JVM
- Separar aplicações em clusters diferentes para utilizar os recursos de forma mais eficiente
- Logo após que criar o application server, setar algum parâmetro básico de tamanho de heap
- Caso não necessite monitorar desabilitar todos os PMI's chega a 6% de degradação
- Se possível deixar o DMGR em um servidor excluiso
- Na arquitetura de ambientes sempre definir o conceito de three tier(Web -> WAS -> Banco)
- Sempre realizar um tuning básico nos ambientes(dev, hml e produção)



# Obrigado

#### **CONTATO**

Luiz Pareschi
Coordenador de Middleware
Ipareschi@gmail.com